

## ESTUDO DE ALGORITMOS DE CONSENSO NA PLATAFORMA HYPERLEDGER SAWTOOTH<sup>1</sup>

Gilson Sohn Junior<sup>2</sup>, Maurício Aronne Pillon<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “TÉCNICAS DE ESCALONAMENTO, PRECIFICAÇÃO E IMPACTO ENERGÉTICO EM PLATAFORMAS DISTRIBUÍDAS.”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Ciência da Computação – CCT – Bolsista PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Ciência da Computação – CCT – mauricio.pillon@udesc.br

Desde a caracterização da tecnologia de *blockchain* no artigo “*Bitcoin: A Peer-to-Peer Electronic Cash System*”, publicado pelo pseudônimo Satoshi Nakamoto em 2008, pesquisas na área têm avançado englobando as mais diversas áreas, *i.e.*, financeira, educação, saúde e logística. Apoiada em conceitos clássicos de sistemas distribuídos e os livros razão distribuídos (*Distributed Ledger Technology (DLT)*), a *blockchain* destaca-se pelas características como imutabilidade, transparência, tolerância a falhas. Em parte, essas características são garantidas por algoritmos de consenso. Neste contexto, este trabalho de iniciação científica tem por objetivo o estudo de algoritmos de consenso na plataforma de desenvolvimento *HyperLedger*. A empresa *Hyperledger Foundation*, que possui uma ampla gama de produtos em projetos *open source*, foi a escolhida devido ao acesso facilitado as ferramentas. Dentre os produtos ofertados, os critérios de escolha foram: (i) aplicação de sistemas distribuídos; (ii) facilidade na instalação da plataforma e apoio dos desenvolvedores através de canais de comunicação e documentação; (iii) ênfase na importância de algoritmos de consenso.

O direcionamento do projeto, após a pesquisa inicial, foi pelo uso do *Hyperledger Sawtooth*, escolhido devido a sua maior aderência aos requisitos definidos. As etapas seguintes foram: (i) aprofundamento do estudo da plataforma e ambiente de instalação; (ii) identificação dos algoritmos de consenso disponíveis e suportados pelo ambiente; (iii) estudo e configuração da ferramenta com os algoritmos disponíveis e escolhidos; (iv) definição de benchmark para análise de desempenho da ferramenta; e (v) definição de ambiente de testes. A primeira abordagem foi o estudo do fluxo de mensagens das requisições entre os atores da plataforma *Sawtooth*. A metodologia utilizada foi a experimentação. Executou-se a rede *Sawtooth* em um ambiente containerizado, acoplou-se uma instância do *TCPDump* em cada um dos componentes, e monitorou-se a mensagens entre eles.

O resultado foi o diagrama de sequência ilustrado pela Figura 1. Pode-se observar que existem quatro atores, o cliente, a API, o validador e processador de transação. O cliente sempre inicia o ciclo com uma chamada de operação, através de uma conexão direta com a API. Ele pode receber três transações diferentes de respostas: sucesso, erro ou inválida. O erro pode ocorrer em função de um problema de assinatura ou de processamento. O ambiente pode ser escalado em pares, sempre associando um validador a um processador de transação. Este estudo possibilitou ao projeto criar e adequar um exemplo próprio de um contrato inteligente por meio da plataforma de estudo *Sawtooth*.

Como resultado do estudo dos algoritmos de consenso disponíveis e suportados na plataforma, identificou-se o *Practical Byzantine Fault Tolerance (PBFT)* e *Proof of Elapsed Time (PoET)*. Embora alguns manuais indicassem o *RAFT Consensus Algorithm* como disponível para uso no *Sawtooth*, as versões mais recentes da plataforma não o suportavam. Com isso, o levantamento teórico de funcionamento ficou restrito a compreensão dos dois únicos algoritmos suportados atualmente. A configuração da ferramenta com os algoritmos suportados não foi trivial, mas foi

